

O papel do enfermeiro diante a população no trabalho de parto normal

Autor(es)

Yasmin Cardoso Metwaly Mohamed Ali

Deliane Josefa Da Silva

Categoria do Trabalho

TCC

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Introdução

A humanização da assistência ao parto, mostra que é essencial que os profissionais desempenhem um parto humanizado, dando voz às parturientes, acolhendo suas necessidades e preocupações. A equipe de saúde, especialmente os enfermeiros devem estar preparados para acolher gestantes e familiares, mostrando confiança e segurança, esclarecer dúvidas e orientar. A pesquisa justifica a necessidade de refletir sobre o papel do enfermeiro na assistência humanizada ao parto, visando compreender e promover esse papel para contribuir indiretamente com a assistência e segurança durante todo o processo de parto.

Apontar a importância do enfermeiro.

Destacar os benefícios da participação do enfermeiro no parto.

Objetivo

2.1 OBJETIVO GERAL

Demonstrar os cuidados que são prestados em uma assistência a parturiente e a família, com a evidência da equipe com o enfermeiro e outros profissionais da área da saúde.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Apontar a importância do enfermeiro.
- Destacar os benefícios da participação do enfermeiro no parto.
- Compreender as funções exercidas pelo enfermeiro.

Material e Métodos



Trata-se de uma revisão literária, sobre a atuação do enfermeiro na assistência ao parto normal. Os artigos selecionados foram encontrados em bibliotecas eletrônicas: SciELO e literatura LILACS. Os critérios para inclusão dos artigos no estudo foram: publicações originais que abordam o tema do estudo. A busca dos artigos a serem utilizados dos últimos 10 anos, os dados foram analisados os critérios de seleção, inclusão e exclusão sem interferência pessoal, sendo procurados com base na literatura que foi publicada.

Resultados e Discussão

Essa pesquisa nos mostra o quanto é necessário refletir qual o papel do enfermeiro na assistência humanizada durante o processo de parturição, tendo em vista o aumento da taxa de cesárea, sendo mostrado que o Brasil está mantendo os números acima do recomendado, segundo a Organização Mundial de Saúde, com isso foi apontado o aumento dos procedimentos desnecessários que vem sendo realizado e prejudicial, o trabalho vem mostrando uma assistência acolhedora, receptiva, segura, menos invasiva que pode ser prestada pelas enfermeiras obstetras, quando acompanham o parto de forma humanizada.

Conclusão

Esta pesquisa ela ainda destaca o crescimento de procedimentos desnecessários e prejudiciais, e propõem alternativas para mudar esse cenário, enfatizando uma abordagem de assistência mais acolhedora, receptiva, segura e menos invasiva, particularmente quando liderada por enfermeiras obstétricas. Acredita-se que estudo tem uma grande valia para o futuro dos estudos na área da enfermagem, onde demonstram uma reflexão da necessidade de mudar este cenário nos dias de hoje.

Referências

- DYNIEWICZ, A.M. Metodologia da Pesquisa em Saúde para iniciantes. 3 ed. São Caetano do Sul: difusão editora, 2014.p.249
- FABRIZZIO, G; SCHIMALFUSS, J; SILVEIRA, L; PEITER, C; SANTOS, J; ERDEMANN, A. Práticas obstétricas de



uma parteira : contribuição para a gestão do cuidado de enfermagem a parturiente Revista de Enfermagem do centro oeste mineiro, vol.9 p. 1-10,2019.

FURLAN, C; VIEIRA, H. Parto humanizado de uma residente em enfermagem obstétrica: um relato de experiência. Revista de divulgação científica Sena Aires, p. 518-524, 2019.

LIMA, M; RIBEIRO, L; COSTA, R; MONGUILHOT, J; GOMES, I. Enfermeiras obstétricas no processo de parturição: percepção das mulheres. Revista de enfermagem UERJ, p 1-7, 2020.

MATA, J; SHIMO,A. A arte de pintar o ventre materno: historial oral de enfermeiras e obstetizes. Revista eletrônica – Enfermeria Actual em Costa Rica. 35 ed 2018.